

O Professor Iniciante nos Cursos de Licenciatura em Matemática

Júlio Henrique da Cunha Neto

Introdução

Num cenário em que a formação de professores é enaltecida pelas experiências construídas e pelos caminhos trilhados, quais seriam as expectativas de um professor iniciante no Ensino Superior nos cursos de Licenciatura em Matemática? Será que esse professor recebe alguma orientação pedagógica ou acompanhamento na sua prática educacional? Qual o melhor caminho a ser trilhado para um professor iniciar a docência nos cursos superiores? Que conhecimentos são necessários para se assumir a docência no Ensino Superior e, em especial, na Licenciatura em Matemática? Esses questionamentos visam problematizar a situação do professor iniciante no Ensino Superior e referem-se a uma situação vivida por uma série de professores.

Mesmo tendo desempenhado o papel de estudante por muito tempo, o professor iniciante no Ensino Superior e, principalmente, aquele que, ao sair da graduação, já se propõe a ser docente universitário e assume, nos dizeres de Escartin, et al (2008, p. 4), “(...) um novo papel que comporta uma mudança de percepção da figura do professor (...)”. Mudança que frequentemente acontece com velocidade rápida e carece de pesquisa, preparação, uma vez que o campo de pesquisas sobre os professores iniciantes no Ensino Superior e, em especial, na Licenciatura em Matemática, ainda é escasso.

Correa (2013), em seu trabalho com professores iniciantes de química, questiona como uma profissão que nos parece familiar pode se tornar tão nova quando assumimos o outro lado? Buscando algumas respostas, o autor destaca que mesmo ensaiado e assistido várias vezes diversas aulas, quando assumimos a posição de professor, lidamos com algo, até então, em que não tínhamos a necessidade de enxergar. Conhecemos as condições de trabalho e a necessidade do imprevisto, da criatividade, da arte, especificidades da profissão docente, que não são fáceis para muitos, e são inerentes ao trabalho do professor.

Entre as experiências necessárias para a formação do professor, Roldão (2005), apresenta que as escolhas pessoais, e que acontecem ao longo da vida são determinantes e dão suporte para essa formação, num processo de educação permanente.

Esta pesquisa situa-se no campo da Formação de Professores de Matemática e busca compreender o trabalho do professor iniciante nos cursos de Licenciatura em Matemática. Cabe destacar que estamos considerando como professor iniciante aquele que tem até 5 anos de docência no Ensino Superior.

Desse modo, a questão que orienta esta pesquisa é: O que revelam as dissertações e teses - que tiveram como temática o professor universitário - sobre os docentes iniciantes nos cursos de Licenciatura em Matemática?

Assim, o estudo tem como objetivo compreender o trabalho, bem como os desafios enfrentados pelos professores iniciantes na Licenciatura em Matemática, a partir das dissertações e teses sobre o professor universitário. Cabe esclarecer que as dissertações a serem investigadas não se destinam aos professores iniciantes, uma vez que não encontramos nenhuma dissertação ou tese sobre o assunto, ou seja, o presente trabalho busca identificar esses profissionais. A primeira tese sobre o assunto será defendida no mês vindouro, ou seja, esse ainda é um tema silenciado.

Os objetivos específicos deste estudo são: a) proceder a um levantamento de dissertações e teses sobre os professores formadores nos cursos de Licenciatura em Matemática; b) identificar se, dentre os trabalhos selecionados, os sujeitos das pesquisas eram professores iniciantes; e, c) analisar, a partir do material, o trabalho desse professor bem, como seus desafios em início de carreira.

Metodologia

A pesquisa do tipo qualitativa, exploratória, terá como busca inicial pelo material, referente ao tema, no portal eletrônico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Banco de dissertações e teses. Os referenciais teóricos sobre docência no Ensino Superior, em construção, perpassam pelas discussões com diversos autores, tais como: Roldão, André, Fiorentini, Costa, Masetto, Pimenta, Vasconcelos, Cunha, entre outros.

Para o estudo das teses e dissertações, será utilizada a análise documental, conforme nos apresenta Cellard (2008), que se aplicam em cinco dimensões, classificadas como: a) o exame do contexto social e global em que foi produzido o documento; b) a identificação dos autores do texto, conhecendo a identidade da pessoa que se expressa; c) a autenticidade e confiabilidade do texto, assegurando a qualidade da informação a ser transmitida; d) a natureza do texto, conhecendo a estrutura do texto; e)

os conceitos-chave e a lógica interna do texto, compreensão do sentido dos termos empregado pelo autor.

Após a análise preliminar, será feita a reunião de todas as partes e com o suporte do referencial teórico, acreditamos que, “o pesquisador poderá, assim, fornecer uma interpretação coerente, tendo em conta a temática ou o questionamento inicial.” (CELLARD, 2008, p. 303).

Conclusão

Acreditamos que o atual cenário, vivenciado pelo professor iniciante no Curso de Licenciatura em Matemática, é um espaço carente de políticas educacionais e orientações pedagógicas a esse profissional que está ingressando na carreira docente e, que conseqüentemente, se senti sozinho, sem apoio.

Dessa forma, ajudá-lo a construir a sua profissionalidade podem revelar aspectos que contribuirão para as discussões sobre a docência no Ensino Superior e, também, sobre questões que envolvem o domínio do conteúdo, transposição didática desses saberes, entre outros.

Referências

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CORREA, T.H.B. **Os anos iniciais da docência em química**: da universidade ao chão da escola. Programa de pós graduação -Mestrado UNIMEP- Piracicaba, 2013.

ESCARTIN, J. ET al. El docente novel, aprendiendo a enseñara enseñar. In: **I Congreso Internacional sobre o Profesorado Pincipiante e Inserción Profesional a la Docencia**. Sevilha, 2008.

ROLDÃO, M. C. N. Profissionalidade docente em análise - especificidades dos ensinos superior e não superior. **Nuances**: estudos sobre educação. São Paulo, ano XI, v. 12, n. 13, jan./dez. 2005.